



Administração: Ensino e Pesquisa

ISSN: 2177-6083

raep.journal@gmail.com

Associação Nacional dos Cursos de
Graduação em Administração
Brasil

DA CUNHA, PAULO ROBERTO; BEUREN, ILSE MARIA; BUZZI RAUSCH, RITA;
BENVENUT, DANIELA
ABRANGÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL SEGUNDO OS DOCENTES DE
CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA – BRASIL
Administração: Ensino e Pesquisa, vol. 11, núm. 1, enero-marzo, 2010, pp. 53-78
Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=533556780003>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**ABRANGÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL SEGUNDO OS DOCENTES
DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA – BRASIL**

***SCOPE OF MANAGERIAL ACCOUNTING ACCORDING TO THE ACCOUNTING
FACULTIES OF SANTA CATARINA – BRAZIL***

PAULO ROBERTO DA CUNHA (*pauloccsa@furb.br*)

ILSE MARIA BEUREN

RITA BUZZI RAUSCH

DANIELA BENVENUTI

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

RESUMO

O estudo objetiva identificar a área de abrangência da contabilidade gerencial na visão dos docentes que atuam nos cursos de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) de Santa Catarina - Brasil. Pesquisa descritiva quantitativa foi realizada por meio de uma *survey*, com aplicação de um questionário de perguntas fechadas. A população compreende os docentes dos cursos de ciências contábeis das 15 IES ligadas ao sistema ACAFE e a amostra dos 40 docentes de nove universidades que responderam ao questionário. Os resultados mostram que na visão dos docentes pesquisados, as principais temáticas de abrangência da contabilidade gerencial são: informações contábeis para tomada de decisão; custos para avaliação, controle e tomada de decisão; controle gerencial por áreas de responsabilidade; avaliação de desempenho e lucro empresarial. Comparando-se os resultados com pesquisa idêntica realizada no estado do Paraná, constatou-se que as informações contábeis para tomada de decisão e custos para avaliação, controle e tomada de decisão foram itens convergentes, considerados muito importantes.

Palavras-chave: abrangência; contabilidade gerencial; docentes de contabilidade.

ABSTRACT

This study aims to identify the scope of managerial accounting according to the views of some professors who teach at the Accounting courses of Higher Education Institutions in the ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) system in Santa Catarina state, in Brazil. A quantitative descriptive study was conducted using a survey done with closed questions. The population of the study includes the professors of Accounting courses of 15 HEI connected to the ACAFE system and the sample 40 professors who answered the questionnaire. The results show that, according to the professors surveyed, the main items related to the scope of managerial accounting are: accounting information for decision-making; costs for evaluation, control and decision-making; managerial control of areas of responsibility; performance evaluation and corporate profit. Comparing these results to a similar study conducted in the state of Paraná, it was found out that the most important items which were convergent were: accounting information for decision-making and costs of evaluation as well as control and decision-making.

Keywords: scope; managerial accounting; accounting faculty.

INTRODUÇÃO

A contabilidade possui uma metodologia própria para registrar, acumular, organizar e interpretar os fenômenos ocorridos em entidades pessoa jurídica ou física, privada ou pública. No entanto, sob o ponto de vista da literatura e das práticas empresariais, a contabilidade pode ser dividida em duas grandes áreas, ambas com características distintas, ainda que fortemente imbricadas: a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial.

Segundo Jiambalvo (2002, p. 1), “a contabilidade financeira enfatiza os conceitos e procedimentos contábeis que se relacionam à preparação de relatórios para usuários externos da informação contábil”. No que concerne à contabilidade gerencial, o autor cita que ela “enfatiza os conceitos e os procedimentos contábeis que são relevantes à preparação de relatórios para os usuários internos da informação contábil”.

Atkinson et al (2000, p.36-37) explicam que a contabilidade financeira é responsável pelo “processo de elaboração de demonstrativos financeiros para propósitos externos: pessoal externo à organização, como

acionistas, credores e autoridades governamentais". Em relação à contabilidade gerencial aduzem que ela é responsável pelo "processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores".

De maneira geral, pode-se observar diante do exposto que a distinção entre a contabilidade financeira e a gerencial é a destinação da informação gerada, ou seja, usuários externos (contabilidade financeira) e internos (contabilidade gerencial). Embora existam outros itens que façam tal distinção entre ambas, a principal refere-se aos relatórios produzidos e aos usuários a que se destinam as informações.

Há pesquisas realizadas na tentativa de identificar estas divergências quanto à abrangência da contabilidade gerencial. Exemplo disso é o trabalho publicado no 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, de 2007, intitulado: A abrangência da contabilidade gerencial segundo os docentes paranaenses de contabilidade. Nesse estudo, Souza et al (2007) buscaram identificar, na visão dos docentes paranaenses, a abrangência da contabilidade gerencial, bem como sua comparação com um estudo similar na Nova Zelândia.

A motivação para realizar estudo semelhante sobre a abrangência da contabilidade gerencial decorre da premissa de que uma das formas de construção do conhecimento é por meio da replicação de pesquisas anteriores realizadas sobre o tema em outros países e até mesmo em outras regiões geográficas de um país. Assim, com interesse em identificar a visão dos docentes de outras regiões do País a respeito do tema, surgiu a idéia de investigar a percepção dos docentes do curso de ciências contábeis de Santa Catarina – Brasil.

Elaborou-se então a seguinte questão problema: Quais as áreas de abrangência da Contabilidade Gerencial na visão de professores de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) ligadas ao sistema ACAFE de Santa Catarina - Brasil? Nesse sentido, o objetivo deste estudo é identificar qual a área de abrangência da contabilidade gerencial na visão dos docentes que atuam nos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) ligadas ao sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) de Santa Catarina – Brasil.

A ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) foi criada em 1974 para integrar todas as faculdades de ensino superior de Santa Catarina. Ainda que diversas faculdades privadas tenham sido constituídas após essa data e não integram esse sistema, a escolha das IES do sistema ACAFE para realizar esta pesquisa deve-se a sua representatividade no estado de Santa Catarina, em torno de 129.611

alunos matriculados nos diversos cursos, com 8.951 professores vinculados (ACAFE, 2009). A pesquisa evidencia sua relevância ao buscar contribuir para a convergência dos temas entendidos como específicos à contabilidade gerencial, de forma a poder compará-los e adicioná-los a outros estudos já realizados. Justifica-se particularmente por se poder efetuar uma análise comparativa entre os resultados encontrados na pesquisa com os docentes do estado de Santa Catarina com os resultados do estudo realizado no estado do Paraná – Brasil. Os docentes supostamente estudam a respeito da abrangência da contabilidade gerencial e repassam suas convicções aos alunos, por isso da importância de pesquisar suas concepções.

Abordagens conceituais da contabilidade gerencial

A contabilidade gerencial tem como objetivo gerar informações relevantes e úteis aos gestores, auxiliando-os no processo de planejamento, controle e tomada de decisões nas organizações. De maneira geral, esta ideia é corroborada por diversos autores, com maior ou menor aprofundamento do conceito, conforme pode ser observado na seqüência, mas, na essência, constitui-se em conceituação central que a contabilidade gerencial auxilia na geração de informações que visam a tomada de decisões.

Atkinson et al (2000, p. 36) definem que “a contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos das empresas”. Horngren, Sundem e Stratton (2004, p. 4) consideram que “a contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais”.

Horngren (1985, p. 4) aborda a contabilidade gerencial como a contabilidade administrativa e descreve que ela “se interessa pela cumulação, classificação e interpretação de informações que ajudem os executivos a atingir objetivos organizacionais tal como explícita ou implicitamente definidos pela direção”.

Garrison e Noreen (2001, p. 1) descrevem que “a contabilidade gerencial destina-se ao fornecimento de informações aos gerentes, isto é, pessoas que estão dentro da organização, que dirigem e controlam as operações desta”. Jiambalvo (2002, p. 2) expõe que “a meta da contabilidade gerencial é fornecer informações de que eles (gerentes) precisam para o planejamento, controle e tomada de decisão”.

Outros conceitos e objetivos da contabilidade gerencial de autores internacionais são contemplados no Quadro 1.

Quadro 1: Conceitos/objetivos da contabilidade gerencial

Fontes	Conceitos/objetivos da contabilidade gerencial
Anderson, Needles e Cadwell (1989)	Processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação da informação financeira usada pelos gestores para planejar, avaliar e controlar dentro da organização para assegurar o apropriado uso e <i>accountability</i> dos seus recursos.
Lourdeback et al (2000)	Prover informações para dar apoio às necessidades dos gestores internos da organização.
Anthony e Welsch (1981)	Fornecer informações úteis para os gestores, pessoas que estão dentro da organização.
Hansen e Mowen (1997)	Identificar, coletar, mensurar, classificar e reportar informações que são úteis para os gestores no planejamento, controle e processo decisório.
Horngren, Foster e Datar (2000)	Medir e reportar as informações financeiras e não financeiras que ajudam os gestores a tomar decisões, para atingir os objetivos da organização.

Fonte: Adaptado de Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2006).

Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2006) expõem que “a contabilidade gerencial, destinada a apoiar o processo decisório das empresas, volta-se da ‘porta para dentro’ da entidade.” Os autores complementam que “nesse sentido, atende os usuários internos, os gestores da organização e a demanda por seus artefatos, que são mais numerosos que os da contabilidade financeira, dependem de uma percepção de custo/benefício dos gestores”. Padoveze (1994, p. 24) menciona que “a contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações”.

Iudícibus (1998, p. 22) explica que “a contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se encaixem de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador”. Complementa que, de maneira geral, portanto, “pode-se afirmar que todo procedimento, técnica, informação ou relatório contábil, feitos ‘sob medida’ para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, recai na contabilidade gerencial”.

A partir das conceituações expostas de diversos autores internacionais e nacionais, verificam-se pontos em comum relacionados

ao conceito/objetivos da contabilidade gerencial, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2: Pontos comuns dos conceitos de contabilidade gerencial abordados

Pontos	Descrição
Composição do processo	Alguns autores expõem com maior ou menor detalhe, porém de forma geral é identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações.
Destinação das informações	De forma geral está direcionada aos usuários internos. Há autores que detalham: gestores, executivos, gerentes, administradores.
Finalidade	As expressões apresentam-se diferentes com propósitos similares: tomada de decisão; auxílio na gestão; direção e controle das operações; auxílio nas funções gerenciais; planejamento, controle e tomada de decisão; atingir objetivos organizacionais.

Observa-se no Quadro 2 que, embora as conceituações dos autores sejam diferenciadas, suas definições estão revestidas de similaridade quanto ao conceito e ao objetivo da contabilidade gerencial.

Áreas de abrangência da contabilidade gerencial

Pesquisas realizadas em contabilidade gerencial podem ser utilizadas como forma de inferir sobre a área de abrangência da contabilidade gerencial. A pesquisa realizada por Hesford et al (2007) consistiu de um estudo bibliométrico sobre contabilidade gerencial. O estudo contemplou artigos de contabilidade gerencial que foram publicados em 10 periódicos internacionais, de 1980 a 2000, ou seja, em um período de 20 anos. A amostra contemplou 916 artigos que foram analisados sob duas perspectivas: mapeamento de campo e análise da comunidade. As análises foram realizadas observando-se distintamente cada década, na perspectiva de observar tendências ao longo do período.

Os temas de contabilidade gerencial foram divididos em: Custos, Controle e Outros temas, para classificação e consequente tabulação dos dados. Em custos foram classificados os seguintes temas: alocação de custos, outros tópicos de contabilidade de custos e práticas de custos. Em controle, os temas foram segregados em orçamento, orçamento de capital, mensuração e avaliação de desempenho, controle organizacional e controle internacional. Por fim, em outros temas, tem-se sistemas de informação contábil, *benchmarking*, qualidade (TQM), *Just in time*, métodos de pesquisa, gerenciamento estratégico e preço de transferência. O resultado dos temas abordados nos artigos pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: Temas estudados em contabilidade gerencial entre 1980 a 2000

	1981-2000	%	1981-1990	%	1991-2000	%
Custos						
Alocação de custos	140	15%	36	11%	104	17%
Outros tópicos de contabilidade de custos	21	2%	14	4%	7	1%
Práticas de custos	15	2%	4	1%	11	2%
Outros	1	0%	0	0%	1	0%
Subtotal	177	19%	54	17%	123	21%
Controle						
Orçamento	134	15%	64	20%	70	12%
Orçamento de capital	47	5%	14	4%	33	6%
Mensuração e avaliação de desempenho	148	16%	35	11%	113	19%
Controle organizacional	296	32%	119	37%	177	30%
Controle internacional	16	2%	4	1%	12	2%
Outros	3	0%	1	0%	2	0%
Subtotal	644	70%	237	74%	407	68%
Outros						
Sistemas de informação contábil	7	1%	4	1%	3	1%
<i>Benchmarking</i>	2	0%	0	0%	2	0%
Qualidade (TQM)	9	1%	0	0%	9	2%
<i>Just in time</i>	7	1%	0	0%	7	1%
Métodos de pesquisa	20	2%	6	2%	14	2%
Gerenciamento estratégico	15	2%	7	2%	8	1%
Preço de transferência	31	3%	9	3%	22	4%
Outros	4	0%	3	1%	1	0%
Subtotal	95	10%	29	9%	66	11%
Total	916	100%	320	100%	596	100%

Fonte: Hesford et al (2007).

Verifica-se na classificação atribuída pelos autores, que 70% dos artigos estão relacionados com controle, 20% com custos e 10% com outros temas. Ao realizar a análise segregada por décadas, de 1980 a 1990 e 1991 a 2000, nota-se que a área de custos teve um aumento de 17% para 21%, sendo que o tema alocação de custos obteve o maior crescimento de uma década para outra.

Na área de controle, observa-se uma redução de 74% para 68% da primeira para a segunda década. Os temas que apresentaram maior redução de abordagem foram: orçamento de 20% para 12% e controle organizacional de 37% para 30%. Porém, observa-se um aumento no tema mensuração e avaliação de desempenho de 11% para 19%.

Quanto aos demais temas classificados em outros, observa-se uma estabilidade entre as décadas analisadas. Porém, temas como

benchmarking, qualidade (TQM), Just in time foram estudados somente na segunda década. Em quantidade de artigos, verifica-se um crescimento nos temas preço de transferência e métodos de pesquisa.

Frezatti et al (2008) efetuaram um estudo com o intuito de realizar uma análise crítica da contabilidade gerencial no Brasil sob a ótica dos professores de pós-graduação *stricto sensu* da área de contabilidade. Do total de 51 professores, 80% participaram da pesquisa com o preenchimento de um questionário. Um dos itens questionados aos docentes diz respeito aos temas que consideram relevantes em contabilidade gerencial. A Tabela 2 apresenta os resultados encontrados.

Tabela 2: Temas relevantes de contabilidade gerencial

Temas	%
Sistema de informações gerenciais	68,3%
Relatórios gerenciais	68,3%
Planejamento estratégico formal	41,5%
Orçamento	22,0%
Gestão estratégica de custos	19,5%
Avaliação de desempenho	19,5%
Métodos de custeio/sistema de acumulação/sistema de custeio	12,2%
Unidade de negócios	9,8%
Governança	4,9%
Lucro residual	2,5%
Opções reais	2,5%
<i>Beyond Budget</i>	2,4%
Custeio/gestão baseada em atividades	2,4%
<i>Balanced Scorecard</i>	2,4%
Logística	2,4%
<i>Benchmarking</i> interno	2,4%
Fluxo de caixa investimento	0,0%
Análise da cadeia de valor	0,0%
<i>Benchmarking</i>	0,0%

Fonte: Frezatti et al (2008).

Comparativamente à pesquisa de Hesford et al (2007), o estudo de Frezatti et al (2008) apresentou os temas de forma mais analítica. Verifica-se que os temas sistemas de informações gerenciais e relatórios gerenciais foram os mais apontados pelos docentes, com 68,3% cada, seguidos pelo planejamento estratégico formal com 41,5%.

Nota-se nos dois estudos apresentados, que não há um entendimento convergente quanto à área de abrangência da contabilidade gerencial, conferindo à presente pesquisa relevância ao tentar contribuir

para a construção do conhecimento sobre o que é atribuição da contabilidade gerencial.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Buscou-se delinear este estudo a partir das tipologias de pesquisa definidas por Raupp e Beuren (2008), no que se refere aos objetivos, aplicação dos procedimentos e abordagem do problema. Esta pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como uma pesquisa descritiva, visto que descreve as características de determinada população, provendo as informações necessárias ao estudo.

Gil (1991, p. 46) aponta que “as pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Cervo e Bervian (2002, p. 66) afirmam que a pesquisa descritiva “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a precisão possível, a freqüência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características”.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa configura-se como sendo de levantamento ou *survey*. Segundo Gil (1991, p. 70), pesquisa de levantamento ou *survey* implica “interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado, para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados”.

Silva (2003, p. 62) diz que “a pesquisa levantamento ou *survey* consiste na coleta de dados referentes a uma dada população com base em amostra selecionada, de forma clara e direta, dos quais se objetiva saber o comportamento”. A presente pesquisa é de levantamento, devido ao fato de se investigar a área de abrangência da contabilidade gerencial segundo o entendimento dos docentes catarinenses do curso de ciências contábeis das IES do sistema ACAFE.

A abordagem da pesquisa é quantitativa. Richardson (1989, p. 29) afirma que a abordagem quantitativa “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como frequência, média e desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc”. Pelo fato de utilizar-se da pesquisa de levantamento ou *survey*, reforça-se o enquadramento do

estudo com abordagem quantitativa, devido ao fato de se utilizar da estatística descritiva para análise e tratamento dos dados colhidos.

O contato com os docentes catarinenses ocorreu por intermédio dos coordenadores do curso de ciências contábeis das 15 IES do sistema ACAFE. O objetivo da realização do estudo, acompanhado do questionário foi encaminhado por correio eletrônico aos coordenadores. Solicitou-se que os coordenadores encaminhassem o e-mail enviado com o questionário anexado a todos os professores do curso de ciências contábeis, ou seja, os sujeitos da pesquisa, independentemente de serem ou não professores da disciplina de contabilidade gerencial.

Não se obteve o número total de docentes de ciências contábeis das 15 IES estudadas, mas uma amostra dessa população, na medida em que os questionários retornavam. A escolha de todos os professores de ciências contábeis dessas instituições de ensino superior, em detrimento de somente os professores de contabilidade gerencial, justifica-se para possibilitar uma comparação com os resultados da pesquisa realizada no estado do Paraná, a qual contemplou todos os professores de ciências contábeis.

Portanto, da população apresentada, obteve-se uma amostra por acessibilidade de 40 docentes que responderam ao questionário enviado. Como instrumento de coleta de dados, a decisão foi pela utilização de questionário. Martins e Theóphilo (2007, p. 90) definem questionário como “um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever”. Os autores destacam ainda que “o questionário é encaminhado para potenciais informantes, selecionados previamente, tendo que ser respondido por escrito e, geralmente, sem presença do pesquisador”.

O questionário estruturado com perguntas fechadas foi extraído da pesquisa “A abrangência da contabilidade gerencial segundo os docentes paranaenses de contabilidade” de Souza et al (2007) apresentado no 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Verificou-se na pesquisa citada que o questionário foi estruturado com itens selecionados com base em vários livros-textos sobre contabilidade gerencial. Consta no trabalho dos anais do evento que os autores realizaram um pré-teste com três professores para então chegarem aos itens constantes no questionário.

Anexo ao questionário foi enviada uma explicação sobre a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade de se obter resposta. O intuito foi despertar interesse nos respondentes para que efetuassem o preenchimento e retornassem o questionário. Para o tratamento dos dados efetuou-se a inclusão das perguntas do questionário em planilha eletrônica *Excel*, sendo que as respostas eram digitadas assim

que o questionário retornava. Com os 40 questionários recebidos, passou-se a efetuar as tabulações. As tabulações ocorreram de forma aleatória, atribuindo um número de 1 a 40 para que não houvesse possibilidade de identificação dos sujeitos da pesquisa.

Ainda que se tenha procurado revestir a análise e interpretação dos dados e os procedimentos metodológicos empregados dentro de um rigor necessário, expressam-se algumas limitações encontradas. Quanto à representatividade, foram considerados nesta pesquisa, apenas os docentes que responderam ao questionário, desconhecendo assim o número total de docentes dos cursos de ciências contábeis dessas IES, ou seja, a população. A dependência da disponibilidade desses docentes em responder aos questionários enviados, bem como a forma como esses profissionais interpretaram tais questionamentos, a subjetividade que possa ter ocorrido e a intensidade com que as respostas foram dadas, também representa uma limitação deste estudo. Por último, o fato de não proporcionar nenhuma pergunta aberta pode ter limitado o poder de expressão desses respondentes.

DESCRÍÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção descreve e analisa os dados da pesquisa. Primeiramente faz uma análise dos dados referentes à classificação das áreas abrangidas pela contabilidade gerencial, na opinião dos docentes do curso de ciências contábeis que atuam nas IES do sistema ACAFE. Em seguida, analisa a convergência entre as respostas da pesquisa realizada com os docentes de Santa Catarina e a pesquisa com os docentes do Paraná.

Classificação das áreas de abrangência da contabilidade gerencial pelos professores das IES do Sistema ACAFE

Inicialmente efetuou-se a tabulação dos dados para mostrar a distribuição dos respondentes por universidade e sua titulação, conforme apresentado na Tabela 3.

Verifica-se na Tabela 3 que das 15 IES vinculadas ao sistema ACAFE, 9 participaram da pesquisa mediante retorno dos questionários. Das IES participantes, destacam-se a FURB e a UNESC, com 35% e 25% respectivamente do total de respondentes. Observa-se que 60,0% dos respondentes possuem a titulação de mestre ou doutor, o que revela alto nível de titulação dos respondentes. Além disso, verifica-se que o tempo médio de docência dos respondentes é de 10,5 anos. Com base nas

titulações apresentadas e no tempo de docência dos respondentes, a amostra sugere que os respondentes possuem conhecimento acerca do assunto.

Como já mencionado anteriormente, o questionário adotado (Anexo A) foi extraído da pesquisa “A abrangência da contabilidade gerencial segundo os docentes paranaenses de contabilidade”, apresentado no 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, de 2007. O questionário foi encaminhado aos professores e foi solicitado que atribuíssem a cada ponto uma nota de 0 a 5, conforme o grau de importância em relação à abrangência da contabilidade gerencial. A escala apresentada aos professores foi: 0 considera-se fora do campo de abrangência da CG, 1 apresenta nenhuma importância; 2 apresenta pouca importância; 3 apresenta uma importância média; 4 apresenta-se importante no campo de abrangência da CG; e 5 muito importante.

Tabela 3: Distribuição dos respondentes por universidades e por titulação

Universidade	Especialistas	Mestres	Doutores	Total	%	Tempo de titulação (média em anos)
FURB	1	11	2	14	35%	15,9
UNC	1			1	3%	14,0
UNERJ		1		1	3%	6,0
UNESC	10			10	25%	4,6
UNIFEBE		3	1	4	10%	8,8
UNISUL	1	1		2	5%	16,5
UNIVALI		3		3	8%	9,3
UNOCHAPECÓ		1		1	3%	11,0
UNOESC	3	1		4	10%	5,9
Totais	16	21	3	40	100%	10,5

O questionário foi encaminhado com perguntas fechadas, isto é, sem nenhuma possibilidade de discorrer sobre o questionamento. Além disso, os autores do trabalho que serviu de base a essa pesquisa relatam que, de forma proposital, foi incluída no questionário uma alternativa que, em linhas gerais, não tem nada a ver com a CG, a linha de elaboração dos demonstrativos contábeis. Entendem que é função específica da contabilidade financeira, assim o intuito era de identificar respostas irrefletidas, que seriam descartadas. Posteriormente, os autores, tendo examinado os casos nos quais se atribuiu importância ao item, entenderam que os respondentes podem ter interpretado que a elaboração de demonstrativos contábeis também faz parte da CG, quando tem

finalidades gerenciais, caso da Demonstração de Resultado do Exercício sob o enfoque do custeio variável.

Assim, a partir das respostas dos professores das IES do sistema ACAFE ao questionário foi efetuada a tabulação dos dados e calculou-se a média da pontuação atribuída pelos respondentes a cada ponto solicitado no questionário, conforme exposto na Tabela 4.

Tabela 4: Classificação das áreas abrangidas da contabilidade gerencial pelas IES do sistema ACAFE segundo a pontuação média

Ordem	Áreas de abrangência da contabilidade gerencial	Pontuação média
1º	Informações contábeis para tomada de decisão	4,79
2º	Custos para avaliação, controle e tomada de decisão	4,58
3º	Controle gerencial por áreas de responsabilidade	4,39
4º	Avaliação de desempenho	4,34
5º	Lucro empresarial	4,34
6º	Técnicas de contabilidade gerencial estratégica	4,32
7º	Custo-padrão e análise das variações = custos para controle	4,29
8º	Orçamento operacional	4,16
9º	Projeções orçamentárias	4,13
10º	Relação / Análise custo-volume lucro	4,11
11º	Gestão de fluxos de caixa	4,03
12º	Planejamento (estratégico, tático e operacional)	4,03
13º	Orçamento de capitais	4,00
14º	Análise de investimento	3,97
15º	Planejamento e controle tributário	3,97
16º	Formação do preço de venda	3,95
17º	Técnicas de custeio	3,82
18º	<i>Balanced Scorecard – BSC</i>	3,76
19º	Sistemas informatizados (ERPs)	3,74
20º	Custeio baseado em atividades (ABC)	3,68
21º	Avaliação de patrimônio	3,66
22º	Análise de rentabilidade de clientes	3,63
23º	Elaboração dos demonstrativos contábeis	3,42
24º	Preço de transferência	3,16
25º	Teoria das restrições – TOC	3,13
26º	Análise diferencial ou análises de variância	3,11
27º	Efeitos inflacionários na empresa	3,11
28º	Planejamento e controle na administração pública	3,11
29º	Gerenciamento da qualidade, tecnologias e conceitos de administração de produção	3,05
30º	Logística empresarial	2,95
31º	Implicações comportamentais	2,71

Depois de apurada a média das notas atribuídas a cada ponto, efetuou-se também a média das notas das 31 opções constantes no questionário, bem como o cálculo do desvio padrão (DP), para atribuir os mesmos conceitos da escala de nenhuma importância a muito importante.

A média das pontuações das notas atribuídas pelos docentes do curso de ciências contábeis das IES do sistema ACAFE foi de 3,79 e o desvio padrão foi de 0,53, conforme exposto na Tabela 5.

Tabela 5: Escala de classificação de importância das IES do sistema ACAFE-SC

Classificação	Critério	
Muito importante	Além de 1 DP acima da média	> 4,32
Importante	Entre a média e 1 DP acima da média	> 3,79 e < 4,32
Importância média	= 3,79	= 3,79
Pouca importância	Entre a média e 1 DP abaixo da média	< 3,79 e > 3,26
Nenhuma importância	Além de 1 DP abaixo da média	< 3,26

Com a escala apresentada na Tabela 5, foi então possível classificar as áreas de abrangência da contabilidade gerencial como apresentado na Tabela 6.

Observa-se na Tabela 6 que existe convergência nos pontos classificados como muito importante e importante com os pontos apresentados em livros-textos, com destaque para as informações contábeis para tomada de decisão; custos para avaliação, controle e tomada de decisão; controle gerencial por áreas de responsabilidade; avaliação de desempenho e lucro empresarial. Entre esses pontos há o item custos para avaliação, controle e tomada de decisão, que em determinado momento pode ser questionado por fazer parte da disciplina de custos.

Se tal análise se estender aos pontos classificados como importante, tem-se novamente tópicos abordados em disciplinas de custos e análise de custos, como: custo-padrão e análise das variações = custos para controle; relação/análise custo-volume lucro e técnicas de custeio. Ainda observando-se nesta ótica, tem-se pontos como orçamento operacional e orçamento de capitais, planejamento (estratégico, tático e operacional) sendo atribuídos à disciplina de controladoria.

Nessa análise, verificou-se também a pontuação dos respondentes separados por titulação de mestre e doutor comparativamente ao resultado do total da amostra. Verificaram-se divergências nos seguintes pontos: para os mestres e doutores foram classificados com pouca importância os seguintes itens: gestão do fluxo de caixa; planejamento (estratégico, tático

e operacional); análise de investimentos; planejamento e controle tributário; e técnicas de custeio. Por sua vez, em relação à amostra total, estes foram classificados como importantes.

Na sequência, buscou-se fazer a comparação em relação à área de abrangência da Contabilidade Gerencial indicada pelos docentes de Santa Catarina *versus* os docentes do estado do Paraná.

Tabela 6: Classificação das áreas abrangidas da contabilidade gerencial pelas IES do sistema ACAFE, segundo a escala de importância

	Áreas de abrangência da contabilidade gerencial	Pontuação média	Classificação
1	Informações contábeis para tomada de decisão	4,79	Muito importante
2	Custos para avaliação, controle e tomada de decisão	4,58	Muito importante
3	Controle gerencial por áreas de responsabilidade	4,39	Muito importante
4	Avaliação de desempenho	4,34	Muito importante
5	Lucro empresarial	4,34	Muito importante
6	Técnicas de contabilidade gerencial estratégica	4,32	Importante
7	Custo-padrão e análise das variações = custos para controle	4,29	Importante
8	Orçamento operacional	4,16	Importante
9	Projeções orçamentárias	4,13	Importante
10	Relação / Análise custo-volume lucro	4,11	Importante
11	Gestão de fluxos de caixa	4,03	Importante
12	Planejamento (estratégico, tático e operacional)	4,03	Importante
13	Orçamento de capitais	4,00	Importante
14	Análise de investimento	3,97	Importante
15	Planejamento e controle tributário	3,97	Importante
16	Formação do preço de venda	3,95	Importante
17	Técnicas de custeio	3,82	Importante
18	Balanced Scorecard – BSC	3,76	Pouca importância
19	Sistemas informatizados (ERPs)	3,74	Pouca importância
20	Custeio baseado em atividades (ABC)	3,68	Pouca importância
21	Avaliação de patrimônio	3,66	Pouca importância
22	Análise de rentabilidade de clientes	3,63	Pouca importância
23	Elaboração dos demonstrativos contábeis	3,42	Pouca importância
24	Preço de transferência	3,16	Nenhuma importância
25	Teoria das restrições – TOC	3,13	Nenhuma importância
26	Análise diferencial ou análises de variância	3,11	Nenhuma importância
27	Efeitos inflacionários na empresa	3,11	Nenhuma importância
28	Planejamento e controle na administração pública	3,11	Nenhuma importância
29	Gerenciamento da qualidade, tecnologias e conceitos de administração de produção	3,05	Nenhuma importância
30	Logística empresarial	2,95	Nenhuma importância
31	Implicações comportamentais	2,71	Nenhuma importância

Outras divergências foram constatadas no item avaliação patrimonial, considerado importante para os mestres e doutores e de pouca importância para a amostra. Também o item elaboração das demonstrações contábeis apresentou-se com nenhuma importância aos mestres e doutores e pouca importância na amostra obtida. Verifica-se assim que entre os docentes de ciências contábeis das IES vinculadas à ACAFE, não existe unanimidade relacionada à abrangência da contabilidade gerencial. Porém, verifica-se que existem alguns tópicos considerados como sendo desta área, que são os 17 primeiros itens listados na Tabela 6.

Comparação da classificação das áreas abrangidas pela CG pelos docentes das IES de Santa Catarina e do Paraná

Neste tópico buscou-se apresentar a classificação obtida no estudo realizado no estado do Paraná, conforme Tabela 7, para, na sequência, efetuar tal comparação com o estudo realizado em Santa Catarina.

A classificação exposta na Tabela 7 foi extraída da pesquisa efetuada com docentes do Estado do Paraná, que foi utilizada como referência para comparação com a pesquisa realizada em Santa Catarina.

Dos 31 itens elencados para análise, 15 apresentaram convergência entre as duas pesquisas, ou seja, 48,3% dos itens. Para facilitar a descrição, intitulou-se grupo 1 a pesquisa realizada em Santa Catarina e grupo 2 a pesquisa efetuada no Paraná.

Os itens 1 a 3, ou seja, informações contábeis para tomada de decisão, custos para avaliação, controle e tomada de decisão e avaliação de desempenho, foram os itens convergentes, entendidos pelos dois grupos como muito importantes dentro da área de contabilidade gerencial.

Outros oito itens, itens 4 a 11, apresentaram-se convergentes entre os docentes dos dois estados, na classificação “importante”. Observa-se que embora enquadrados pelos dois grupos como “importante”, o grupo 2 apresentou médias mais elevadas do que o grupo 1, exceto para o item 4 (custo-padrão e análise das variações = custo para controle) e o item 9 (orçamento de capital), em que o grupo de docentes de SC atribuiu uma média mais elevada. Para os itens com pouca importância e nenhuma importância, as convergências ocorreram com dois itens em cada classificação. Com pouca importância tem-se os itens 12 e 13, sistemas informatizados (ERPs) e custeio baseado em atividades (ABC), respectivamente. Ambos os grupos consideraram o planejamento e controle na administração pública e implicações comportamentais com

“nenhuma importância”, não considerando assim itens necessários de abordagem na área de contabilidade gerencial.

Tabela 7: Classificação das áreas abrangidas pela contabilidade gerencial na pesquisa realizada no Paraná

Áreas de abrangência da contabilidade gerencial	Pontuação média	Classificação
Informações contábeis para tomada de decisão	4,67	Muito importante
Custos para avaliação, controle e tomada de decisão	4,63	Muito importante
Relação / Análise custo-volume lucro	4,54	Muito importante
Técnicas de contabilidade gerencial estratégica	4,43	Muito importante
Avaliação de desempenho	4,38	Muito importante
Orçamento operacional	4,31	Importante
Gestão de fluxos de caixa	4,28	Importante
Controle gerencial por áreas de responsabilidade	4,25	Importante
Projeções orçamentárias	4,23	Importante
Planejamento (estratégico, tático e operacional)	4,22	Importante
Custo-padrão e análise das variações = custos para controle	4,17	Importante
Análise de investimento	4,06	Importante
Formação do preço de venda	3,99	Importante
Orçamento de capitais	3,94	Importante
Análise de rentabilidade de clientes	3,85	Importante
Balanced Scorecard – BSC	3,83	Importante
Custeio baseado em atividades (ABC)	3,77	Pouca importância
Sistemas informatizados (ERPs)	3,73	Pouca importância
Teoria das restrições – TOC	3,73	Pouca importância
Lucro empresarial	3,72	Pouca importância
Preço de transferência	3,69	Pouca importância
Análise diferencial ou análises de variância	3,63	Pouca importância
Técnicas de custeio	3,62	Pouca importância
Efeitos inflacionários na empresa	3,46	Pouca importância
Gerenciamento da qualidade, tecnologias e conceitos de administração de produção	3,34	Pouca importância
Logística empresarial	3,32	Pouca importância
Planejamento e controle tributário	3,15	Nenhuma importância
Avaliação de patrimônio	3,06	Nenhuma importância
Implicações comportamentais	2,70	Nenhuma importância
Elaboração dos demonstrativos contábeis	2,60	Nenhuma importância
Planejamento e controle na administração pública	2,60	Nenhuma importância

Fonte: Souza et al (2007).

Tabela 8: Convergências de classificação das áreas da contabilidade gerencial abrangidas segundo pesquisa realizada em Santa Catarina *versus* Paraná

	Áreas de abrangência da contabilidade gerencial	Santa Catarina		Paraná	
		Pontuação média	Classificação	Pontuação média	Classificação
1	Informações contábeis para tomada de decisão	4,79	Muito importante	4,67	Muito importante
2	Custos para avaliação, controle e tomada de decisão	4,58	Muito importante	4,63	Muito importante
3	Avaliação de desempenho	4,34	Muito importante	4,38	Muito importante
4	Custo-padrão e análise das variações = custos para controle	4,29	Importante	4,17	Importante
5	Orçamento operacional	4,16	Importante	4,31	Importante
6	Projeções orçamentárias	4,13	Importante	4,23	Importante
7	Gestão de fluxos de caixa	4,03	Importante	4,28	Importante
8	Planejamento (estratégico, tático e operacional)	4,03	Importante	4,22	Importante
9	Orçamento de capitais	4,00	Importante	3,94	Importante
10	Análise de investimento	3,97	Importante	4,06	Importante
11	Formação do preço de venda	3,95	Importante	3,99	Importante
12	Sistemas informatizados (ERPs)	3,74	Pouca importância	3,73	Pouca importância
13	Custeio baseado em atividades (ABC)	3,68	Pouca importância	3,77	Pouca importância
14	Planejamento e controle na administração pública	3,11	Nenhuma importância	2,60	Nenhuma importância
15	Implicações comportamentais	2,71	Nenhuma importância	2,70	Nenhuma importância

Expostas as convergências, na sequência são apresentadas as divergências encontradas entre os dois grupos, como pode ser visto na Tabela 9, a seguir. Observaram-se três itens divergentes entre a classificação de muito importante para importante, ou vice-versa entre os dois grupos. Enquanto no grupo 1 foi classificado o controle gerencial por áreas de responsabilidade como muito importante, o grupo 2 classificou como importante. Por outro lado, o grupo 1 classificou técnicas de contabilidade gerencial estratégica, relação e análise de custo-volume-lucro como importante; o grupo 2 o classificou como importante.

Tabela 9: Divergências de classificação das áreas da contabilidade gerencial abrangidas segundo pesquisa realizada em Santa Catarina *versus* Paraná

	Áreas de abrangência da contabilidade gerencial	Santa Catarina		Paraná	
		Pontuação média	Classificação	Pontuação média	Classificação
1	Controle gerencial por áreas de responsabilidade	4,39	Muito importante	4,25	Importante
2	Técnicas de contabilidade gerencial estratégica	4,32	Importante	4,43	Muito importante
3	Relação / Análise custo-volume lucro	4,11	Importante	4,54	Muito importante
4	Lucro empresarial	4,34	Muito importante	3,72	Pouca importância
5	Planejamento e controle tributário	3,97	Importante	3,15	Nenhuma importância
6	Técnicas de custeio	3,82	Importante	3,62	Pouca importância
7	<i>Balanced Scorecard – BSC</i>	3,76	Pouca importância	3,83	Importante
8	Análise de rentabilidade de clientes	3,63	Pouca importância	3,85	Importante
9	Avaliação de patrimônio	3,66	Pouca importância	3,06	Nenhuma importância
10	Elaboração dos demonstrativos contábeis	3,42	Pouca importância	2,6	Nenhuma importância
11	Preço de transferência	3,16	Nenhuma importância	3,69	Pouca importância
12	Teoria das restrições – TOC	3,13	Nenhuma importância	3,73	Pouca importância
13	Análise diferencial ou análises de variância	3,11	Nenhuma importância	3,63	Pouca importância
14	Efeitos inflacionários na empresa	3,11	Nenhuma importância	3,46	Pouca importância
15	Gerenciamento da qualidade, tecnologias e conceitos de administração de produção	3,05	Nenhuma importância	3,34	Pouca importância
16	Logística empresarial	2,95	Nenhuma importância	3,32	Pouca importância

Ocorreu somente uma divergência de classificação de muito importante para pouca importância, no item lucro empresarial. O grupo 1 classificou como muito importante e o grupo 2 somente com pouca importância. Outra divergência de classificação foi de importante, para o grupo 1 e de nenhuma importância para o grupo 2, relacionado ao item

planejamento e controle tributário. Três divergências ocorreram da classificação importante e de pouca importância. O grupo 1 classificou como importante o item técnicas de custeio e o grupo 2 com pouca importância. O contrário ocorreu nos itens *Balanced Scorecard* e análise de rentabilidade de clientes, que para o grupo 1 foi de pouca importância e o grupo 2 classificou como importante.

Por fim, tem-se a diferença de classificação de itens nos conceitos pouca importância e nenhuma importância, ocorrida em oito itens. O grupo 1 classificou como pouca importância a avaliação de patrimônio e o item elaboração dos demonstrativos contábeis, classificados como nenhuma importância para o grupo 2. O contrário ocorreu nos itens preço de transferência; teoria das restrições; análise diferencial ou análises de variância; efeitos inflacionários na empresa; gerenciamento da qualidade, tecnologias e conceitos de administração de produção; logística empresarial classificados como nenhuma importância para o grupo 1 e como pouca importância ao grupo 2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade gerencial tem por finalidade prover os gestores de informações que os auxiliem no planejamento, controle e tomada de decisões. Analisando diversos autores, foram verificados conceitos diferenciados sobre a contabilidade gerencial, porém todos revestidos de similaridade quanto ao conceito e ao objetivo da contabilidade gerencial.

Três pontos foram identificados como comuns ao conceito de contabilidade gerencial, sendo quanto à composição do processo, a destinação das informações e a finalidade. Quanto à composição do processo, alguns autores expõem com maior ou menor detalhe, mas de modo geral, o conceituam como identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações.

No que concerne à destinação das informações, de forma geral está direcionada aos usuários internos. Há autores que detalham: gestores, executivos, gerentes, administradores. Quanto à finalidade, as expressões apresentam-se diferentes, mas com propósitos similares: tomada de decisão; auxílio na gestão; direção e controle das operações; auxílio nas funções gerenciais; planejamento, controle e tomada de decisão; atingir objetivos organizacionais.

As informações geradas pela contabilidade gerencial interagem com diversas áreas, o que resulta em questionamentos quanto à abrangência da contabilidade gerencial. Nessa perspectiva, o objetivo do

presente estudo foi identificar a área de abrangência da contabilidade gerencial na visão dos docentes que atuam nos cursos de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) de Santa Catarina - Brasil.

Constatou-se na visão dos docentes catarinenses do curso de Ciências Contábeis das IES ligadas ao sistema ACAFE que: informações contábeis para tomada de decisão, custos para avaliação, controle e tomada de decisão, controle gerencial por áreas de responsabilidade, avaliação de desempenho e lucro empresarial, foram itens considerados muito importantes na abrangência da contabilidade gerencial.

Por outro lado, foram considerados sem nenhuma importância: preço de transferência; teoria das restrições; análise diferencial ou análise de variância; efeitos inflacionários; planejamento e controle na administração pública; gerenciamento da qualidade, tecnologia e conceitos de administração de produção; logística empresarial; implicações comportamentais.

Ao comparar os resultados do presente estudo com o realizado no estado do Paraná, constatou-se que as informações contábeis para tomada de decisão e custos para avaliação, controle e tomada de decisão foram itens convergentes, considerados como muito importantes. Como sem nenhuma importância as convergências foram nos itens planejamento e controle na administração pública e implicações comportamentais.

Observaram-se divergências entre os grupos, porém somente entre um nível e outro, ou seja, de muito importante para importante, de importante para pouca importância e de pouca importância para sem nenhuma importância. A maior divergência foi no item planejamento e controle tributário, que para os docentes catarinenses é considerado importante e para os paranaenses sem nenhuma importância.

Conclui-se com base nas respostas dos docentes que atuam nos cursos de ciências contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) de Santa Catarina – Brasil, que não há consenso a respeito dos itens que devem constar na área de abrangência da contabilidade gerencial. Os resultados desta pesquisa coadunam-se com os achados da pesquisa realizada com os docentes do Paraná e com a nebulosidade sobre a área de abrangência da contabilidade gerencial encontrada na literatura.

Com base nesta pesquisa, delimitadas às IES de Santa Catarina ligadas ao sistema ACAFE, recomenda-se a realização de outros estudos, privilegiando os seguintes aspectos:

- a) Ampliar a investigação para universidades de outros Estados a fim de conhecer a realidade destes, verificando as convergências com esta pesquisa e aumentando assim a base de dados para análise;
- b) Com uma base de dados ampliada, utilizar-se de outros métodos quantitativos, que possibilitem fazer outras relações de análise, como a classificação atribuída e o grau de formação, tempo que leciona, se leciona, lecionou ou nunca lecionou a disciplina de contabilidade gerencial;
- c) Aplicar tal metodologia de pesquisa aos estudantes dos programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado do Brasil;
- d) Fazer uma análise das ementas curriculares dos cursos de ciências contábeis e verificar a abrangência da contabilidade gerencial no ensino brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ACAFE – ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS. Disponível em: <<http://www.acafe.org.br>> Acesso em: 12/11/2009.
- ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B. de; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. In: XXX Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – EnANPAD, 2006, Salvador. *Anais...* Salvador: Anpad, 2006.
- FREZATTI, F.; RELVAS, T. R. S.; JUNQUEIRA, E. R.; NASCIMENTO, A. R. do. Análise crítica da contabilidade gerencial no Brasil sob a ótica dos professores de pós-graduação *stricto sensu* da área. In: 8º Congresso de Controladoria e Contabilidade, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2008.
- GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W. *Contabilidade gerencial*. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: 1991.
-

- HESFORD, J. W.; LEE, S.; VAN DER STEDE, W. A.; YOUNG, S. M. Management accounting: a bibliographic study. In: CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A. G.; SHIELDS, M. (Orgs.). *Handbook of management accounting research*. Amsterdam: Elsevier, 2007, v. 1, cap. 1, p. 3-26.
- HORNGREN, C. T. *Introdução à contabilidade gerencial*. Trad. José Ricardo Brandão Azevedo. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1985.
- HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. *Contabilidade gerencial*. Trad. Elias Pereira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- IUDÍCIBUS, S. de. *Contabilidade gerencial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- JIAMBALVO, J. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: LTC Editora, 2002.
- MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2007.
- PADOVEZE, C. L. *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil*. São Paulo: Atlas, 1994.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- SILVA, A. C. R. *Metodologia da pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2003.
- SOUZA, D. C.; RIBEIRO, R. R. M.; CORDEIRO, A. A. L.; CLEMENTE, A. Abrangência da contabilidade gerencial segundo os docentes paranaenses de contabilidade. In: 7º Congresso de Controladoria e Contabilidade, 2007, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2007.

DADOS DOS AUTORES

PAULO ROBERTO DA CUNHA (pauloccsa@furb.br)

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração

Instituição de Vinculação: Universidade Regional de Blumenau

Blumenau/SC – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Usuários Externos e Contabilidade

Gerencial

ILSE MARIA BEUREN (ilse@furb.br)

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela Faculdade de Economia,

Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Instituição de Vinculação: Universidade Regional de Blumenau

Blumenau/SC – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Contabilidade Gerencial

RITA BUZZI RAUSCH (rausch@furb.br)

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas

Instituição de Vinculação: Universidade Regional de Blumenau

Blumenau/SC – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Educação

DANIELA BENVENUTI (dani_benvenuti@hotmail.com)

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de

Blumenau

Blumenau/SC – Brasil

Recebido em: 29/08/2009 • **Aprovado em:** 10/01/2010

Anexo A - Questionário

- 1) Nome do Professor:
- 2) Telefone para contato:
- 3) E-mail:
- 4) Universidade:
- 5) Tempo que leciona no ensino superior:
- 6) Formação acadêmica:
Bacharel. Qual(is) curso(s)? ()
Especialização: Qual(is) curso(s)? ()
Mestrado: Qual(is) curso(s)? ()
Doutorado: Qual(is) curso(s)? ()
- 7) Para identificar qual dos itens tem maior abrangência na Contabilidade Gerencial (CG), solicita-se que você atribua uma nota, na escala de 0 a 5, com a seguinte instrução:

0 - Considera-se fora do campo de abrangência da CG
1 - Apresenta nenhuma importância no campo de abrangência da CG
2 - Apresenta pouca importância no campo de abrangência da CG
3 - Apresenta uma importância média para o campo de abrangência da CG
4 - Apresenta importante no campo de abrangência da CG

Itens selecionados	Nota
Análise de investimento	()
Análise de rentabilidade de clientes	()
Análise diferencial ou análises de variância	()
Avaliação de desempenho	()
Avaliação de patrimônio	()
<i>Balanced Scoreard - BSC</i>	()
Controle gerencial por áreas de responsabilidade	()
Custeio baseado em atividades (ABC)	()
Custo-padrão e análise das variações = custos para controle	()
Custos para avaliação, controle e tomada de decisão	()
Efeitos inflacionários na empresa	()
Elaboração dos demonstrativos contábeis	()
Formação do preço de venda	()
Gerenciamento da qualidade, tecnologias e conceitos de	()
Adm. de produção	
Gestão de fluxos de caixa	()
Implicações comportamentais	()

Informações contábeis para tomada de decisão	()
Logística empresarial	()
Lucro empresarial	()
Orçamento de capitais	()
Orçamento operacional	()
Planejamento (estratégico, tático e operacional)	()
Planejamento e controle na administração pública	()
Planejamento e controle tributário	()
Preço de transferência	()
Projeções orçamentárias	()
Relação / Análise custo-volume lucro	()
Sistemas informatizados (ERPs)	()
Técnicas de contabilidade gerencial estratégica	()
Técnicas de custeio	()
Teoria das restrições - TOC	()

Fonte: Souza et al (2007).